Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Resultado Abrangente 9

Demonstração do Fluxo de Caixa 10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 31/01/2018 à 31/12/2018 12

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 13

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 14

Demonstração do Valor Adicionado 15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 17

Balanço Patrimonial Passivo 19

Demonstração do Resultado 21

Demonstração do Resultado Abrangente 23

Demonstração do Fluxo de Caixa 24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 31/01/2018 à 31/12/2018 26

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017 27

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016 28

Demonstração do Valor Adicionado 29

Relatório da Administração 31

Notas Explicativas 48

Proposta de Orçamento de Capital 72

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 73

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 78

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 79

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 80

Motivos de Reapresentação 81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.173.191
Preferenciais	51.170.504
Total	89.343.695
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.560
Preferenciais	385.271
Total	392.831

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	01/06/2018	Ordinária		0,10412
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	01/06/2018	Preferencial	Preferencial Classe U	0,11453
Reunião do Conselho de Administração	11/10/2018	Juros sobre Capital Próprio	26/10/2018	Ordinária		0,17941
Reunião do Conselho de Administração	11/10/2018	Juros sobre Capital Próprio	26/10/2018	Preferencial	Preferencial Classe U	0,19735

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.233.664	1.054.044	936.672
1.01	Ativo Circulante	630.487	541.999	563.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.998	59.727	42.376
1.01.02	Aplicações Financeiras	254.761	212.778	199.381
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	254.761	212.778	199.381
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	254.761	212.778	199.381
1.01.03	Contas a Receber	159.997	112.670	150.660
1.01.03.01	Clientes	159.997	112.670	150.660
1.01.04	Estoques	140.334	98.551	124.846
1.01.04.01	Produtos Acabados	38.506	22.591	21.218
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	19.997	23.012	17.138
1.01.04.03	Matérias Prima	17.436	10.222	15.924
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	10.841	7.390	6.205
1.01.04.05	Consignação	29.885	19.745	18.597
1.01.04.06	Revenda	9.025	8.345	41.140
1.01.04.07	Outros Estoques	16.684	9.783	9.152
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-4.700	-2.537	-4.528
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	2.660	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.773	40.861	20.650
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.773	40.861	20.650
1.01.07	Despesas Antecipadas	312	251	986
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.312	17.161	24.920
1.01.08.03	Outros	7.312	17.161	24.920
1.01.08.03.01	Adiantamentos	7.170	16.022	21.266
1.01.08.03.02	Outros Créditos	142	1.139	3.654
1.02	Ativo Não Circulante	603.177	512.045	372.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.494	3.058	4.570
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.494	3.058	4.570
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.775	2.069	3.950

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.01.10.04	Outros Crédito	3.719	989	620
1.02.02	Investimentos	207.649	231.543	26.763
1.02.02.01	Participações Societárias	197.593	219.963	16.167
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	197.593	219.963	16.167
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	11.580	10.596
1.02.03	Imobilizado	387.359	274.692	323.103
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	299.077	239.389	312.209
1.02.03.01.01	Terrenos	38.490	22.765	32.951
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	76.796	50.968	75.189
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	140.177	125.697	151.207
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	2.750	2.577	4.018
1.02.03.01.05	Veículos	742	1.016	766
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	35.363	32.658	42.134
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	2.941	1.842	2.658
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	1.818	1.866	3.286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	88.282	35.303	10.894
1.02.04	Intangível	2.675	2.752	18.417
1.02.04.01	Intangíveis	2.675	2.752	18.417

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.233.664	1.054.044	936.672
2.01	Passivo Circulante	256.912	193.614	240.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.687	11.976	10.837
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.943	2.708	3.323
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	4.584	2.485	2.920
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	359	223	403
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.744	9.268	7.514
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.710	4.636	2.993
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	11.034	4.632	4.521
2.01.02	Fornecedores	61.686	39.685	25.742
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.290	38.978	24.919
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	396	707	823
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.998	4.196	11.012
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.430	3.324	10.426
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	74	573
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	0	0	1.860
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.430	3.250	3.445
2.01.03.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	0	0	4.548
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	535	854	575
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	18	11
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.786	115.786	171.137
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	143.786	115.786	171.137
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.273	76.611	134.315
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	102.513	39.175	36.822
2.01.05	Outras Obrigações	16.556	16.369	17.868
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.525	4.080	3.230
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.525	4.080	3.230
2.01.05.02	Outros	12.031	12.289	14.638
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.951	3.541	2.172

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	5.055	7.090	7.176
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	3.025	1.658	5.290
2.01.06	Provisões	10.199	5.602	3.942
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.199	5.602	3.942
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.199	5.602	3.942
2.02	Passivo Não Circulante	436.046	373.234	239.346
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	344.303	283.799	169.071
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	344.303	283.799	169.071
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	185.248	77.652	91.621
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	159.055	206.147	77.450
2.02.02	Outras Obrigações	20.359	12.750	1.581
2.02.02.02	Outros	20.359	12.750	1.581
2.02.02.02.03	Fornecedores	8.499	304	0
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	11.860	12.446	1.581
2.02.03	Tributos Diferidos	69.282	75.440	67.449
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.282	75.440	67.449
2.02.04	Provisões	2.102	1.245	1.245
2.02.04.02	Outras Provisões	2.102	1.245	1.245
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.102	1.245	1.245
2.03	Patrimônio Líquido	540.706	487.196	456.788
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	252.000	252.000
2.03.04	Reservas de Lucros	149.625	186.943	155.096
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	20.492	18.581
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.238	150.228	122.252
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	326	252	178
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	68.944	17.383	15.497
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412	-1.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.168	41.979	44.007
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.913	6.274	5.685

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	705.761	591.334	570.952
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-552.985	-461.183	-440.753
3.03	Resultado Bruto	152.776	130.151	130.199
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.550	-71.787	-91.810
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.389	-48.435	-61.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.345	-28.144	-29.516
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-27.820	-24.064	-26.286
3.04.02.02	Participações dos Administradores	-4.525	-4.080	-3.230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.174	8.604	5.078
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.261	-5.525	-5.677
3.04.05.02	Participações dos Funcionários nos Lucros	-11.122	-4.272	-4.036
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-4.139	-1.253	-1.641
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.271	1.713	-407
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	84.226	58.364	38.389
3.06	Resultado Financeiro	-17.573	-5.877	-3.053
3.06.01	Receitas Financeiras	177.044	77.526	93.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-194.617	-83.403	-96.970
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.653	52.487	35.336
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.562	-12.367	-4.686
3.08.01	Corrente	-17.928	-14.334	-11.891
3.08.02	Diferido	21.490	1.967	7.205
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	70.215	40.120	30.650
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	70.215	40.120	30.650
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,74332	0,59462	0,45425
3.99.01.02	PN	0,81765	0,65408	0,49968
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,74332	0,59462	0,45425

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.02.02	PN	0,81765	0,65408	0,49968

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	70.215	40.120	30.650
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.639	589	-3.026
4.03	Resultado Abrangente do Período	72.854	40.709	27.624

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.292	31.412	84.961
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	152.167	105.395	70.021
6.01.01.01	Lucro Liquido Depois IRPJ/CSLL	70.215	40.120	30.650
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	28.460	30.203	35.288
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-6.158	7.991	-7.053
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	39.935	7.399	-18.542
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangiveis	2.025	-47	1.423
6.01.01.07	Juros S/Capital Próprio/Dividendos	-5	-2	-3
6.01.01.08	Juros S/Empréstimos	26.802	22.427	28.416
6.01.01.09	Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	-9.271	-1.712	407
6.01.01.10	Variação Cambial Investimento	-2.639	-589	3.026
6.01.01.11	Ajuste de Conversão	2.639	589	-3.026
6.01.01.12	Ajuste Avaliação Propriedade Investimento	1.524	-984	-565
6.01.01.13	Adoção Inicial CPC's 47 e 48	-1.360	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.875	-73.983	14.940
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-47.327	-40.090	28.956
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	8.852	5.243	-6.112
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-41.783	-22.454	18.412
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-6.653	-20.335	-6.446
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-61	735	-521
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	1.301	3.896	6.109
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Fornecedores	30.196	14.246	-2.563
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	-784	4.049	6.444
6.01.02.10	Acréscimo/Decr.Obrigações Sociais	13.308	2.799	-2.481
6.01.02.12	Acréscimo/Decr Outras Contas Passivas	189	-3.717	-949
6.01.02.13	Juros Sobre Empréstimos Pagos(-)	-33.558	-19.204	-25.374
6.01.02.15	Partes Relacionadas	445	849	-535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108.789	-40.487	-19.325
6.02.01	Valor da venda de Ativos Imobilizados/Intangiveis	374	833	10

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.02	Aquisição de Investimentos	-4.941	-634	-4.160
6.02.03	Aquisição de Imobilizados/Intangíveis	-104.227	-40.688	-14.988
6.02.05	Juros Sobre Capital Próprio	5	2	3
6.02.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-190
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.751	39.823	-68.511
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	215.555	218.080	76.921
6.03.02	Pagtos. de Empréstimos e Financiamentos	-160.231	-169.325	-138.064
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-10.610	-5.699	-4.498
6.03.04	Dividendos Pagos	-6.963	-3.233	-2.870
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.254	30.748	-2.875
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	272.505	241.757	244.632
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	277.759	272.505	241.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 47 e 48 (Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.000	0	-93.559	-14.425	0	-17.984
5.04.01	Aumentos de Capital	90.000	0	-90.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.773	0	-3.773
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.652	0	-10.652
5.04.08	Dividendos Não Distribuidos	0	0	73	0	0	73
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2017	0	0	-3.632	0	0	-3.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.215	2.639	72.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.215	0	70.215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.639	2.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	56.241	-54.430	-1.811	0
5.06.04	Reserva Estatutária	0	0	43.727	-43.727	0	0
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	9.477	-9.477	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuido Imobilizado	0	0	0	2.744	-2.744	0
5.06.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuido	0	0	0	-933	933	0
5.06.08	Reserva Legal	0	0	3.037	-3.037	0	0
5.07	Saldos Finais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	155.096	0	49.692	456.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	155.096	0	49.692	456.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.220	-9.081	0	-10.301
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.361	0	-3.361
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.720	0	-5.720
5.04.08	Dividendos Complementares Exercício 2016	0	0	-1.294	0	0	-1.294
5.04.09	Dividendos não Distribuidos	0	0	74	0	0	74
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.120	589	40.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.120	0	40.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	589	589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	33.067	-31.039	-2.028	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.911	-1.911	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	29.270	-29.270	0	0
5.06.06	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	1.886	-1.886	0	0
5.06.07	Realização do Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	3.072	-3.072	0
5.06.08	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuidos	0	0	0	-1.044	1.044	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	130.313	0	55.534	437.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	130.313	0	55.534	437.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.215	-6.468	0	-8.683
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-189	0	0	-189
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.094	-1.952	0	-4.046
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.516	0	-4.516
5.04.08	Dividendos Não Distribuidos	0	0	68	0	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.650	-3.026	27.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.650	0	30.650
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.026	-3.026
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.998	-24.182	-2.816	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.533	-1.533	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	22.221	-22.221	0	0
5.06.06	Reserva Incentivo Fiscais	0	0	3.244	-3.244	0	0
5.06.07	Realização do Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	4.267	-4.267	0
5.06.08	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuidos	0	0	0	-1.451	1.451	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	155.096	0	49.692	456.788

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	855.887	720.586	688.526
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	843.633	713.590	685.627
7.01.02	Outras Receitas	12.174	7.828	3.669
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	80	-832	-770
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-550.302	-440.739	-430.212
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-301.754	-254.367	-262.496
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-248.548	-186.372	-167.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	305.585	279.847	258.314
7.04	Retenções	-28.460	-30.203	-35.288
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.460	-30.203	-35.288
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	277.125	249.644	223.026
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	186.315	79.239	93.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.271	1.712	-407
7.06.02	Receitas Financeiras	177.044	77.527	93.919
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	463.440	328.883	316.538
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	463.440	328.883	316.538
7.08.01	Pessoal	174.416	151.131	133.861
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.522	127.625	109.890
7.08.01.02	Benefícios	15.679	13.751	14.161
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.215	9.755	9.810
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.713	49.101	49.918
7.08.02.01	Federais	16.977	45.700	44.030
7.08.02.02	Estaduais	720	2.340	5.410
7.08.02.03	Municipais	1.016	1.061	478
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200.096	88.531	102.109
7.08.03.01	Juros	194.616	83.403	96.970
7.08.03.02	Aluguéis	5.480	5.128	5.139
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.215	40.120	30.650
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.652	5.720	4.516

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.02	Dividendos	3.773	3.361	1.952
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.790	31.039	24.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.291.194	1.077.513	936.439
1.01	Ativo Circulante	832.641	708.182	579.421
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.021	74.923	47.712
1.01.02	Aplicações Financeiras	263.102	212.778	199.381
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	263.102	212.778	199.381
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	263.102	212.778	199.381
1.01.03	Contas a Receber	256.912	202.931	154.656
1.01.03.01	Clientes	256.912	202.931	154.656
1.01.04	Estoques	214.840	147.496	129.691
1.01.04.01	Produtos Acabados	50.781	33.216	26.063
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	14.976	21.292	17.138
1.01.04.03	Matérias Primas	31.234	19.977	15.924
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	11.502	8.177	6.205
1.01.04.05	Consignação	30.121	19.935	18.597
1.01.04.06	Revenda	50.184	38.777	41.140
1.01.04.07	Outros Estoques	18.790	10.396	9.152
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-5.558	-4.274	-4.528
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	12.810	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.141	44.996	20.710
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.141	44.996	20.710
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.290	938	1.537
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.335	24.120	25.734
1.01.08.03	Outros	11.335	24.120	25.734
1.01.08.03.01	Adiantamentos	11.201	23.182	22.094
1.01.08.03.02	Outros Créditos	134	938	3.640
1.02	Ativo Não Circulante	458.553	369.331	357.018
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.614	4.648	4.570
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.647	1.405	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.647	1.405	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.967	3.243	4.570
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.775	2.069	3.950
1.02.01.10.04	Outros Créditos	4.192	1.174	620
1.02.02	Investimentos	10.056	11.580	10.596
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.056	11.580	10.596
1.02.03	Imobilizado	420.584	334.922	323.435
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	323.547	295.938	312.541
1.02.03.01.01	Terrenos	40.244	33.051	32.951
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	76.803	73.209	75.189
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	156.392	140.499	151.284
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílio	3.420	3.555	4.273
1.02.03.01.05	Veículos	1.329	1.690	766
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	38.951	38.773	42.134
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.476	2.088	2.658
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	2.932	3.073	3.286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	97.037	38.984	10.894
1.02.04	Intangível	18.299	18.181	18.417
1.02.04.01	Intangíveis	18.299	18.181	18.417

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.291.194	1.077.513	936.439
2.01	Passivo Circulante	301.556	216.916	240.305
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.435	15.345	10.837
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.756	3.572	3.323
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	5.275	3.260	2.920
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	481	312	403
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.679	11.773	7.514
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	5.743	5.778	2.993
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	12.936	5.995	4.521
2.01.02	Fornecedores	72.986	49.843	24.728
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.090	49.963	24.919
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-1.104	-120	-191
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.034	6.983	11.157
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.117	5.478	10.571
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.245	601	573
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	501	758	1.860
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.371	4.119	3.590
2.01.03.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	0	0	4.548
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	878	1.486	575
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	39	19	11
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	158.262	116.036	171.137
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	158.262	116.036	171.137
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.018	76.788	134.315
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	116.244	39.248	36.822
2.01.05	Outras Obrigações	25.577	20.337	18.504
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.525	4.080	3.230
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.525	4.080	3.230
2.01.05.02	Outros	21.052	16.257	15.274
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.951	3.541	2.172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	6.961	7.712	7.176
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	10.140	5.004	5.926
2.01.06	Provisões	13.262	8.372	3.942
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.262	8.372	3.942
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.262	8.372	3.942
2.02	Passivo Não Circulante	448.932	373.401	239.346
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	356.880	283.799	169.071
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	356.880	283.799	169.071
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	186.200	77.652	91.621
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	170.680	206.147	77.450
2.02.02	Outras Obrigações	20.359	12.750	1.581
2.02.02.02	Outros	20.359	12.750	1.581
2.02.02.02.03	Fornecedores	8.499	304	0
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	11.860	12.446	1.581
2.02.03	Tributos Diferidos	69.591	75.607	67.449
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.591	75.607	67.449
2.02.04	Provisões	2.102	1.245	1.245
2.02.04.02	Outras Provisões	2.102	1.245	1.245
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	2.102	1.245	1.245
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	540.706	487.196	456.788
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	252.000	252.000
2.03.04	Reservas de Lucros	149.625	186.943	155.096
2.03.04.01	Reserva Legal	23.529	20.492	18.581
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.238	150.228	122.252
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	326	252	178
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	68.944	17.383	15.497
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.412	-1.412	-1.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.168	41.979	44.007
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.913	6.274	5.685

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	946.587	686.769	579.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-721.516	-527.832	-445.529
3.03	Resultado Bruto	225.071	158.937	134.177
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-136.994	-100.722	-95.653
3.04.01	Despesas com Vendas	-89.351	-68.850	-65.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.171	-35.577	-29.516
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-39.646	-31.497	-26.286
3.04.02.02	Participações dos Administradores	-4.525	-4.080	-3.230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.422	10.640	5.169
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.894	-6.935	-5.676
3.04.05.01	Participação dos Funcionários no Lucro	-13.367	-5.635	-4.036
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-10.527	-1.300	-1.640
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.077	58.215	38.524
3.06	Resultado Financeiro	-17.537	-5.374	-3.013
3.06.01	Receitas Financeiras	190.934	78.444	93.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-208.471	-83.818	-96.930
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.540	52.841	35.511
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-325	-12.721	-4.861
3.08.01	Corrente	-23.223	-15.928	-12.066
3.08.02	Diferido	22.898	3.207	7.205
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	70.215	40.120	30.650
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	70.215	40.120	30.650
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	70.215	40.120	30.650
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,74332	0,59462	0,45425
3.99.01.02	PN	0,81765	0,65408	0,49968
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,74332	0,59462	0,45425

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.02.02	PN	0,81765	0,65408	0,49968

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	70.215	40.120	30.650
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.639	589	-3.026
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	72.854	40.709	27.624
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.854	40.709	27.624

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.091	44.794	79.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	173.420	109.312	66.621
6.01.01.01	Lucro Liquido Depois IRPJ/CSLL	70.215	40.120	30.650
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.960	33.058	35.311
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-8.258	6.753	-7.053
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	43.364	7.366	-18.532
6.01.01.05	Perda/Ganho na Alienação Imobilizado/Intangiveis	3.812	-15	1.423
6.01.01.07	Juros S/Capital Próprio/Dividendos	-5	-2	-3
6.01.01.08	Juros S/Empréstimos	27.554	22.427	28.416
6.01.01.09	Variação Cambial Investimento	-2.639	-208	0
6.01.01.10	Ajuste de Conversão	5.278	797	-3.026
6.01.01.11	Ajuste Avaliação Propriedade Investimento	1.524	-984	-565
6.01.01.12	Despesa/Receita - Variação Cambial Imobilizado Controladora	-25	0	0
6.01.01.13	Adoção Inicial CPC's 47 e 48	-1.360	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.329	-64.518	12.640
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-53.981	-48.275	27.157
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	11.981	-1.088	-4.587
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-67.344	-17.805	20.121
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-5.174	-24.286	-6.376
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.352	599	-497
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	1.110	4.029	6.085
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Fornecedores	31.338	25.419	-3.997
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	-535	6.691	6.062
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	13.980	8.938	-2.481
6.01.02.12	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	5.241	-385	-2.938
6.01.02.13	Juros Sobre Empréstimos Pagos(-)	-34.038	-19.204	-25.374
6.01.02.15	Partes Relacionadas	445	849	-535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-123.522	-44.255	-15.469
6.02.01	Valor da Venda de Ativos Imobilizados/Intangiveis	418	833	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.03	Aquisição de Imobilizados/Intangíveis	-123.945	-45.090	-15.302
6.02.05	Dividendos/JCP Recebidos	5	2	3
6.02.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-190
6.02.07	Valor Venda de Investimento	0	0	10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	60.853	40.069	-68.511
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	240.853	218.647	76.921
6.03.02	Pagtos. de Empréstimos e Financiamentos	-162.427	-169.646	-138.064
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-10.610	-5.699	-4.498
6.03.04	Dividendos Pagos	-6.963	-3.233	-2.870
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.422	40.608	-4.719
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	287.701	247.093	251.812
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	299.123	287.701	247.093

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196	0	487.196
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.02.01	Adoção Inicial CPC's 47 e 48 (Nota 4)	0	0	0	-1.360	0	-1.360	0	-1.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	186.943	-1.360	48.253	485.836	0	485.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.000	0	-93.559	-14.425	0	-17.984	0	-17.984
5.04.01	Aumentos de Capital	90.000	0	-90.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.773	0	-3.773	0	-3.773
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.652	0	-10.652	0	-10.652
5.04.08	Dividendos Não Distribuidos	0	0	73	0	0	73	0	73
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2017	0	0	-3.632	0	0	-3.632	0	-3.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.215	2.639	72.854	0	72.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.215	0	70.215	0	70.215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.639	2.639	0	2.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	56.241	-54.430	-1.811	0	0	0
5.06.04	Reserva Estatutária	0	0	43.727	-43.727	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	9.477	-9.477	0	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuido Imobilizado	0	0	0	2.744	-2.744	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuido	0	0	0	-933	933	0	0	0
5.06.08	Reserva legal	0	0	3.037	-3.037	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706	0	540.706

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	155.096	0	49.692	456.788	0	456.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	155.096	0	49.692	456.788	0	456.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.220	-9.081	0	-10.301	0	-10.301
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.361	0	-3.361	0	-3.361
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.720	0	-5.720	0	-5.720
5.04.08	Dividendos Complementares Exercício 2016	0	0	-1.294	0	0	-1.294	0	-1.294
5.04.09	Dividendos Não Distribuidos	0	0	74	0	0	74	0	74
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.120	589	40.709	0	40.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.120	0	40.120	0	40.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	589	589	0	589
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	33.067	-31.039	-2.028	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.911	-1.911	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	29.270	-29.270	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	1.886	-1.886	0	0	0	0
5.06.07	Realização do Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	3.072	-3.072	0	0	0
5.06.08	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuidos	0	0	0	-1.044	1.044	0	0	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	186.943	0	48.253	487.196	0	487.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	252.000	0	130.313	0	55.534	437.847	0	437.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	252.000	0	130.313	0	55.534	437.847	0	437.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.215	-6.468	0	-8.683	0	-8.683
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-189	0	0	-189	0	-189
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.094	-1.952	0	-4.046	0	-4.046
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.516	0	-4.516	0	-4.516
5.04.08	Dividendos Não Distribuidos	0	0	68	0	0	68	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.650	-3.026	27.624	0	27.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.650	0	30.650	0	30.650
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.026	-3.026	0	-3.026
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.998	-24.182	-2.816	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.533	-1.533	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	22.221	-22.221	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Incentivo Fiscais	0	0	3.244	-3.244	0	0	0	0
5.06.07	Realização Custo Atribuido ao Imobilizado	0	0	0	4.267	-4.267	0	0	0
5.06.08	Tributos Diferidos s/ Realização de Custo Atribuidos	0	0	0	-1.451	1.451	0	0	0
5.07	Saldos Finais	252.000	0	155.096	0	49.692	456.788	0	456.788

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	1.161.381	844.597	696.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.144.924	835.962	694.372
7.01.02	Outras Receitas	20.422	9.834	3.761
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.965	-1.199	-1.212
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-774.923	-530.813	-435.490
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-463.908	-310.744	-265.226
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-311.015	-220.069	-170.264
7.03	Valor Adicionado Bruto	386.458	313.784	261.431
7.04	Retenções	-33.960	-33.058	-35.311
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.960	-33.058	-35.311
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	352.498	280.726	226.120
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190.934	78.443	93.919
7.06.02	Receitas Financeiras	190.934	78.443	93.919
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	543.432	359.169	320.039
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	543.432	359.169	320.039
7.08.01	Pessoal	217.411	172.324	135.967
7.08.01.01	Remuneração Direta	182.629	145.420	111.682
7.08.01.02	Benefícios	19.878	15.759	14.475
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.904	11.145	9.810
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.878	56.650	50.412
7.08.02.01	Federais	30.518	52.906	44.519
7.08.02.02	Estaduais	7.764	2.354	5.410
7.08.02.03	Municipais	1.596	1.390	483
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.928	90.075	103.010
7.08.03.01	Juros	208.471	83.817	96.930
7.08.03.02	Aluguéis	7.457	6.258	6.080
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.215	40.120	30.650
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.652	5.720	4.516
7.08.04.02	Dividendos	3.773	3.361	1.952

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.790	31.039	24.182

Relatório da Administração

2018 e 4T18

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cenário econômico brasileiro deu sinais de intensificação da retomada do crescimento após as eleições presidenciais em outubro.

Apesar dos impactos no primeiro semestre do ano pela instabilidade do cenário político e pela greve dos caminhoneiros, o relatório Focus do Banco Central de janeiro de 2019 estima um crescimento de 1,3% do PIB em relação ao ano anterior.

Refletindo esse cenário, o Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br), considerado uma prévia para o PIB, alcançou 139,70 pontos, maior patamar desde 2015.

A inflação, de acordo com o relatório Focus, deve chegar a 3,75%, ligeira alta de 0,04 p.p. enquanto a taxa de juros básicos da economia (Selic), por sua vez, seguiu a trajetória de baixa e fechou o ano em 6,50%, queda de 0,5 p.p. se comparada a 2017.

A taxa de desemprego no Brasil até novembro de 2018 ficou em 11,6%, redução de 0,4 p.p. frente ao mesmo período de 2017.

A perspectiva para 2019 é de aceleração no crescimento econômico, com as reformas econômicas esperadas do novo governo, a retomada dos investimentos de setores chave da economia, como o automobilístico, logístico, construção civil e agrícola.

Nós continuamos trabalhando para o desenvolvimento sustentado e perene de nossas operações. Em 2018 seguimos investindo na expansão de nossa capacidade de produção na Divisão Automotiva – que tem previsão de conclusão em 2020 – e em nosso plano de desenvolvimento de novos produtos da Divisão Compressores, com nova tecnologia e mais completos e competitivos. Nossos investimentos cresceram 174,7% frente ao mesmo período do ano anterior, somando R$ 123,9 milhões.

Os resultados alcançados mostram que estamos no caminho certo. Alcançamos receita operacional bruta recorde na história da Companhia: R$ 1,2 bilhão, 35,6% maior que em 2017, e Lucro Líquido de R$ 70,2 milhões, um expressivo crescimento de 75,0% na comparação anual.

O Ebitda, por sua vez, somou R$ 122,0 milhões em 2018, 33,7% superior ao registrado no ano anterior e a margem Ebitda foi de 12,89%, ligeira redução de 0,40 p.p.

Com os nossos sólidos resultados, a rigidez de nossa disciplina, tendem a melhorar nossos resultados. Agradecemos a confiança dos nossos investidores, clientes, colaboradores, fornecedores e *stakeholders*, essenciais para que sejamos capazes de crescer de forma sustentável.

Relatório da Administração

"DESTAQUES DE 2018"

✓ Forte crescimento da Receita Bruta de 35,6%, ultrapassando a marca do bilhão e chegando a R$ 1,2 bilhões.

✓ Forte crescimento do Lucro Líquido em 75,0%, somando R$ 70,2 milhões.

✓ Ebitda crescimento de 33,77% totalizando R$ 122,0 milhões.

✓ Caixa líquido de R$ 299,1 milhões.

✓ Investimentos de R$ 123,9 milhões na expansão da área fabril, aquisições de novas máquinas e equipamentos (máquina de moldagem, fornos de fusão, máquinas de macharia, centros de usinagem de ultíssima geração tecnológica, no conceito "indústria 4.0".

✓ Com os novos investimentos a serem realizados em 2019, em 2020 nossa produção será aumentada em 25% da atual capacidade de produção.

✓ Em 2020 a SCHULZ S.A. será a segunda maior fundição do mercado brasileiro.

DIVISÃO COMPRESSORES

O encerramento do ano confirmou a previsão de que o varejo não teve um ano de recuperação real. O comércio, sem o apoio de crédito junto a rede bancária, observou um cenário de grandes esforços em campanhas e promoções para estimular as vendas.

Os magazines e as lojas de departamentos, que no passado representavam grandes volumes de vendas, especialmente de compressores de pequeno porte, também foram influenciados pelo cenário negativo e frente ao persistente índice de desemprego no Brasil, que não contribuíram para o crescimento das vendas. Acreditamos, entretanto, que essas condições serão revertidas a partir de 2019.

No segmento de compressores industriais, já foi possível observar sinais de recuperação nos compressores de parafuso e de pistão, especialmente o modelo AUDAZ lançado no início de 2018, com excelente aceitação no mercado. Obviamente, ainda estamos muito aquém do ideal, quando comparamos com os resultados dos anos anteriores, pois ainda estamos com um turno em operação.
Mesmo com essas adversidades de mercado, com o dinamismo, uma equipe profissional que sempre busca superações, os nossos 8.000 distribuidores no território nacional, somados com os mais de 500 assistentes técnicos, o faturamento líquido cresceu 11,7%.

DIVISÃO AUTOMOTIVA

A recuperação das vendas na Divisão Automotiva continuou acima de nossas expectativas no trimestre e encerramos o ano com expressivo crescimento de 50,8% em relação a 2017.

Além dos ganhos econômico-financeiros, esse resultado tem um impacto positivo importante em nossa operação, já que representa um aumento em nossa participação de mercado no segmento.

Como resultado, confirmamos a retomada da plena atividade produtiva na Divisão, em linha com nossa previsão, com jornadas de três turnos completos. Nossos contratos de médio e longo prazo, nos permitem afirmar, nesse momento, que deveremos manter em operação, os 3 turnos durante todo o ano de 2019.

EXPECTATIVAS OPERACIONAIS

Continuamos bastante confiantes em continuar crescendo na Divisão Automotiva em 2019, pois nossa carteira de orçamentos continua elevada, apresentando ótimas oportunidades de novos negócios, tanto no mercado interno como no externo.

Relatório da Administração

Em relação à Divisão Compressores, acreditamos que o atual cenário político e econômico deve trazer iniciativas mais intensas que se refletirão na recuperação gradual das vendas. Apesar da estagnação vista até 2018, continuamos desenvolvendo novos produtos, de forma a provocar o mercado com soluções inovadoras e novas tecnologias embarcadas, que até então eram desconhecidas. Dessa forma, a evolução de nossas vendas também deve ser impulsionada pelo lançamento de novos produtos com apelo em performance, redução de custos de manutenção e menor consumo de energia elétrica, contribuindo para a melhoria do resultado.

DESEMPENHO ECONÔMICO

PRINCIPAIS RESULTADOS - Consolidados

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	LUCRO LÍQUIDO
R$ 1,2 bilhão	R$ 946,6 milhões	R$ 70,2 milhões
+35,6%	+37,8%	+75,0%

EBITDA E MARGEM EBITDA	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL	DISPONIBILIDADE DE CAIXA
R$ 122,0 milhões e 12,89%	1,1223	R$ 299,1 milhões
+33,7% e -0,4 p.p.	-0,0852	+4,0%

Legenda: Valor em 2018 variação vs. 2017

Em 2018, a Schulz registrou uma receita operacional bruta de R$ 1,2 bilhão, resultado que indica um crescimento expressivo de 35,6% na comparação com 2017.

Do total da receita operacional bruta no trimestre, 74,3% foram gerados no mercado interno e 25,7% no mercado externo. O mercado interno registrou crescimento de 36,8% em relação ao ano anterior e o mercado externo de 32,1%.

As despesas operacionais foram de R$ 136,9 milhões, resultado 36,0% superior ao de 2017, percentual no mesmo patamar do crescimento da receita líquida.

No ano, a Schulz atingiu um Ebitda de R$ 122,0 milhões, valor 33,7% superior ao registrado no ano anterior e a margem Ebitda foi de 12,89%, ligeira redução de 0,40 p.p.

O Lucro Líquido do período foi de R$ 70,2 milhões, representando **um elevado crescimento de 75,0% em relação a 2017.**

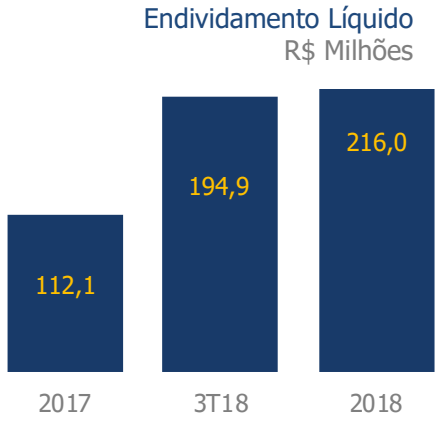
Fluxo de Caixa

O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no ano somaram o valor de R$ 299,1 milhões, um aumento de 4,0% em relação a 2017.

Relatório da Administração

Endividamento bancário líquido

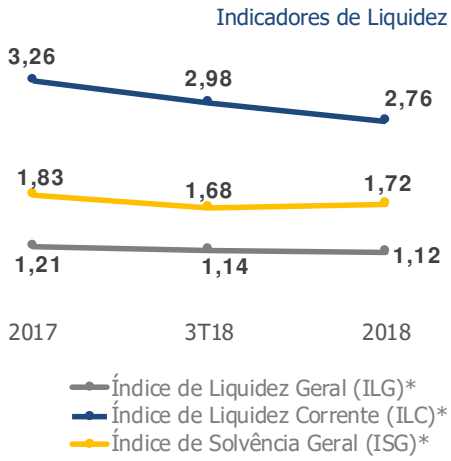
No quarto trimestre de 2018, o endividamento líquido da Companhia ficou em R$ 216,0 milhões, valor 92,7% maior do que o registrado no ano anterior, por conta dos investimentos em andamento. O endividamento é originado pelos investimento na expansão da nossa capacidade de produção, que foi iniciado em 2017 e com previsão de conclusão em 2020, com o propósito de incrementar 25% a nossa atual capacidade de produção.



Liquidez

O índice de liquidez geral totalizou 1,1223 no ano, que aponta para uma solidez no desempenho da Companhia.

**Para os três índices colacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.*

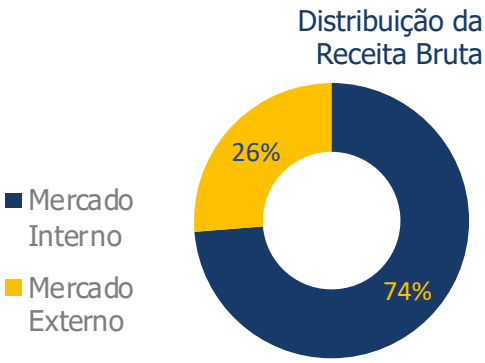


Receita Operacional Bruta

Em 2018, a receita operacional bruta foi de R$ 1,2 bilhão, aumento de 35,6% na comparação com 2017.

(R$ milhões)

	2017	*Variação anual (%)*	2018
Mercado Interno	635,8	*+36,8*	869,8
Mercado Externo	232,4	*+32,1*	307,0
Receita Operacional Bruta	868,1	*+35,6*	1.176,8



Relatório da Administração

Cenário do setor da Divisão Automotiva

**Fonte: Anfavea*

Receita Operacional Líquida

Em 2018 a receita operacional líquida totalizou R$ 946,6 milhões, que é superior em 37,8% em relação ao ano anterior.

(R$ milhões)

	2017	*Variação anual (%)*	2018
Receita Operacional Líquida	686,8	*+37,8*	946,6

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No ano, o custo dos produtos vendidos da Companhia foi de R$ 721,5 milhões, valor 36,7% maior que em 2017, alinhado com a evolução da Receita Operacional Líquida, já comentada anteriormente.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R$ 225,1 milhões em 2018, valor 41,6% maior do que em 2017.

(R$ milhões)

	2017	*Variação anual (%)*	2018
Custos dos Produtos Vendidos	527,8	*+36,7*	721,5
Lucro Bruto	158,9	*+41,6*	225,1

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R$ 137,0 milhões em 2018, resultado superior em 36,0% ao registrado no último ano, em linha com o aumento da receita. Os principais itens

Relatório da Administração

que impactaram as despesas no trimestre foram: o aumento das provisões do Programa de Participação de Resultado (PPR) dos funcionários e das despesas com propaganda e publicidade cooperadas com os distribuidores da Divisão Compressores, e os efeitos da reoneração da folha de pagamento e outras provisões.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O resultado antes das receitas e despesas financeiras totalizou R$ 88,1 milhões em 2018, número 51,3% superior ao alcançado no ano anterior, pelas razões já comentadas anteriormente.

Resultado Financeiro Líquido

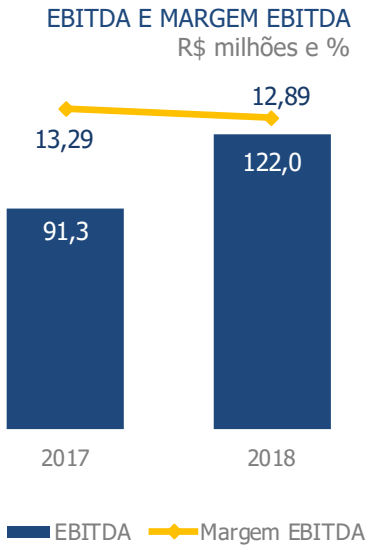
O resultado financeiro líquido em 2018 foi negativo em R$ 17,5 milhões, comparado aos R$ 5,4 milhões negativos ao final de 2017, justificado principalmente pela queda das taxas das aplicações (CDI) – que se mantiveram abaixo dos custos – e pelo aumento do endividamento por conta dos investimentos.

(R$ milhões)

	2017	*Variação anual (%)*	2018
Receitas Financeiras	78,4	*+143,4*	190,9
Despesas Financeiras	83,8	*+148,7*	-208,5
Resultado Financeiro Líquido	-5,4	*+226,3*	-17,5

Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R$ 122,0 milhões em 2018, com uma margem de 12,89%, o que indica um aumento de 33,7% no valor e retração de 0,40 p.p. na margem em relação a 2017.



Lucro Líquido

O Lucro Líquido foi de R$ 70,2 milhões no ano, um expressivo aumento de 75,0% em relação a 2017.

Investimentos

Em 2018, o total investido somou R$ 123,9 milhões, um aumento de 174,7% sobre 2017. Esse aumento se deve aos investimentos na área física fabril, centros de usinagens de última geração de 5 eixos, equipamentos, máquinas de moldar, fornos de fusão e instalações na divisão automotiva, em linha com o projeto de expandir em 25% a nossa capacidade de produção, e ao desenvolvimento de novos produtos e otimização das linhas de produção. Também a nossa

Relatório da Administração

divisão de compressores foi contemplada com aquisições de novas máquinas e uma linha de robôs, com o propósito de uma automação crescente da linha de produção, e obter as reduções de custos, conforme planejado.

Do total investido no ano, 76,5% foi aplicado na divisão Automotiva, 20,3% na de Compressores e 3,2% na área Corporativa.

MERCADO DE CAPITAIS

Em dezembro de 2018 realizamos o aumento de capital da Companhia com a emissão de 25.526.770 ações bonificadas, sendo 10.960.626 ordinárias e 14.620.144 preferenciais.

PERFIL CORPORATIVO

Fundada há 55 anos, em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição na cidade de Joinville, Norte de Santa Catarina, a **Schulz S.A.** é uma empresa de capital aberto na BM&FBOVESPA (atual B3) há 24 anos. Ao longo de sua história conquistou uma posição de destaque internacional, ao desenvolver soluções e produtos por meio de suas divisões de negócios.

Relatório da Administração

DIVISÕES DE NEGÓCIOS

Divisão Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que atende às mais novas demandas e tendências do mercado, sob nossas marcas: Schulz, SOMAR e Wayne. Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países e atende a segmentos variados de indústrias e serviços e até consumidores finais.

SCHULZ

- compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV
- compressores: de pistão e diafragma
- Secador de ar por refrigeração
- filtros de linha e coalescentes
- separadores de condensado
- ferramentas pneumáticas
- acessórios para ar comprimido

SOMAR

- motobombas
- hidrolavadoras
- máquinas e ferramentas destinadas à construção civil.

Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes próprias de vendas e o mais perfeito Serviço de Assistência Técnica, com mais de 500 assistentes em todo o território nacional.

Divisão Automotiva

A Schulz Automotiva atua há mais de 30 anos no segmento automotivo pesado global e conquistou uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes.

Temos uma diversificada linha com mais de mil produtos oferecidos aos nossos clientes, com foco em peças e componentes de segurança, de maior valor agregado, para fabricantes e montadoras, que atendem aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade. Para isso, a Schulz emprega atenção intensa à responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais usados no processo produtivo em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.

Relatório da Administração

MERCADOS ATENDIDOS

- montadoras de caminhões e ônibus
- máquinas agrícolas e equipamentos de construção
- Motores
- Transmissões
- Freios

PRINCIPAIS CLIENTES

- Grupo Volvo
- Scania
- Mercedes Benz
- Grupo Randon
- ZF
- John Deere
- Caterpillar
- Eaton
- DAF
- MAN

DIFERENCIAIS

GESTÃO INTEGRADA

Para aumentar sua produtividade e eficiência, eliminar desperdícios, garantir mais agilidade e, consequentemente, economia na entrega de produtos e peças, a companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas, apresentadas ao lado.

Em toda a gestão integrada, equipes multidisciplinares atuam

ETAPAS DA GESTÃO INTEGRADA

- Planejamento e Produção de materiais
- Matéria-prim
- Produção
- Expedição
- Distribuição
- Atendimento ao cliente

Relatório da Administração

suportadas por ferramentas de projetos avançadas, computadores e *softwares* que asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.

Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de qualidade reconhecido globalmente e a otimização da logística integrada para seus produtos, promovendo a excelência no atendimento ao cliente.

CONTROLE DE QUALIDADE

A qualidade dos produtos e serviços é primordial para a Schulz. Por isso, a companhia busca, cada vez mais, a evolução nos processos por meio do controle das etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com controle rígido de qualidade, com verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

A melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a qualidade e eficiência dos seus produtos e serviços, a fim de minimizar o impacto da companhia e assegurar a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, oito princípios, estabelecidos em política institucional, orientam essa gestão.

Relatório da Administração

INOVAÇÃO

A Schulz é a empresa mais inovadora do setor em que atua, e conta com um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento estruturado, que promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Impressoras 3D, para desenvolvimento de novos produtos, já está fazendo parte dos recursos inovadores.

Também faz convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos, universidades e profissionais de design, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio.

SUSTENTABILIDADE

| RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Schulz entende que a geração de valor para a sociedade passa pelo bom relacionamento com seus públicos. Por isso, atua com iniciativas para o desenvolvimento social, a preservação ambiental, além da gestão de riscos e oportunidades.

Assim, a sua história vem sendo traçada há mais de meio século e a companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio em longo prazo.

Para o desenvolvimento social, a empresa apoia ou incentiva as seguintes ações:

1. VOLUNTARIADO: estimula as doações de colaboradores em campanhas internas e trabalhos de voluntariado.

Relatório da Administração

2. ASSISTÊNCIA SOCIAL: promove a Ação de Ressocialização com detentos da Penitenciária Industrial de Joinville e possui convênio com a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville.

3. LEIS DE INCENTIVO: por meio de leis de incentivo ao Esporte e à Cultura, contribui para projetos locais como o da Escola de Teatro Bolshoi, Escola de Futebol do Joinville Esporte Clube e Bombeiros Voluntários de Joinville.

No aspecto ambiental, a empresa desenvolve as seguintes iniciativas:

- MONITORAMENTO: mensura mensalmente os indicadores ambientais, avaliados e comparados com as metas pré-definidas, devido às particularidades das divisões de negócios, além do monitoramento periódico dos padrões para efluentes, água subterrânea e emissões atmosféricas.

- ECOEFICIÊNCIA: controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.

- SUSTENTABILIDADE EM CADEIA: estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, por meio do qual realiza a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.

- GESTÃO DE RESÍDUOS: desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição, além de destinar os resíduos gerados para reciclagem, reuso ou disposição adequada. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz Compressores tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis.

- ANÁLISE DO CICLO DE VIDA: a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), cuja metodologia permite avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos e, assim, determinar medidas para reduzir esses impactos.

- CONSUMO DE ÁGUA: a Schulz Automotiva também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada nas torres de resfriamento dos fornos de fundição e também na central de preparação de areia, que são os processos que mais consomem água na Schulz.

Relatório da Administração

Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial.

GESTÃO DE PESSOAS

A educação nos conduz à excelência

Para alcançar a excelência, a empresa precisa contar com os melhores talentos. Para atrair e manter seus colaboradores conectados a esse objetivo, a Schulz adota uma política de desenvolvimento humano pautada em frentes de formação, capacitação e desenvolvimento.

Os resultados das ações desencadeadas são comprovados nas participações dos eventos de educação promovidos: no quarto trimestre de 2018, foram 1.363 participações, totalizando 15.771 mil horas de treinamento para os colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão.

No último trimestre de 2018 foram aportados mais de R$ 375 mil em programas internos, como o Treinamento Operacional Inicial (TOI). As Escolas de Capacitação Schulz, o Desenvolvimento de Gestores e Lideranças, além das bolsas de estudos, idiomas e as necessidades específicas ou customizadas de treinamentos.

No acumulado do ano, contamos com 9.347 participações nos eventos de transferência de conhecimento, culminando em 60.207 mil horas de treinamento. Os investimentos totais em educação totalizaram R$ 1.331 mil.

Enfaticamente, consideramos esses investimentos para nossa equipe, como um dos pilares do nosso crescimento – "pessoas treinadas e motivadas, fazem a diferença".

Segurança e saúde são a base do nosso crescimento

Trabalhar com integridade é uma das premissas dos nossos negócios. É por esse motivo que a segurança do trabalho faz parte da estratégia da companhia e também dos seus investimentos.

Relatório da Administração

No quarto trimestre do ano, foram despendidos mais de R$ 590 mil em melhorias em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, além de treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro. Os Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs) integraram o conjunto de ações preventivas de segurança. No acumulado do ano de 2018, foram investidos mais de R$ 2,3 milhões.

Além da segurança, a saúde dos colaboradores e familiares também faz parte das ações de qualidade de vida da empresa. No quarto trimestre foram investidos mais de R$ 4,1 milhões, abrangendo o atendimento interno às demandas de saúde, exames periódicos, plano de saúde para colaboradores e dependentes, além do subsídio para medicamentos prescritos. No acumulado de 2018, os investimentos em saúde totalizaram R$ 11,9 milhões.

Total de colaboradores

No quarto trimestre do ano, a Schulz contou com 2.842 colaboradores ativos. O total representa 13% a mais, comparativamente a dezembro de 2017. O aumento do número de colaboradores ocorreu especialmente nas áreas produtivas, em virtude do incremento de demandas de clientes dos mercados externo e interno.

Relatório da Administração

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OVANDI ROSENSTOCK	WALDIR CARLOS SCHULZ
Diretor Presidente e de Relações com Investidores	Diretor Vice- Presidente
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Presidente do Conselho de Administração
ovandi.rosenstock@schulz.com.br	waldir.schulz@schulz.com.br

JOEL DE OLIVEIRA	DENIS SONCINI	BRUNO LUIS FERRARI SALMERON
Diretor Corporativo, Administrativo e Finanças	Diretor de Operações Compressores	Diretor de Operações Automotiva
joel.oliveira@schulz.com.br	denis.soncini@schulz.com.br	bruno.salmeron@schulz.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da Companhia.

http://www.schulz.com.br/ri

Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 01 de fevereiro de 2019.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2018	31/12/2017
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;

b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;

c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,

d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior
Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.10 Imobilizado

A empresa realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill)* é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas *(impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impai*rment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

3.14. 1 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.
Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Notas Explicativas

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;

c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,

e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

Notas Explicativas

3.22 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.23. Novos pronunciamentos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas não estão em vigor para o exercício de 2018:

- **CPC 06 (R2) –Operações de Arrendamento Mercantil**

  Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

  A Companhia avaliou o impacto estimado que a aplicação inicial do CPC 06(R2) terá em suas demonstrações financeiras consolidadas em 01 de janeiro de 2019, quais sejam:

Descrição	Valor em Milhares	
Direito de Uso (AC)	R$	3.613
Arrendamentos a Pagar de Curto Prazo (PC)	R$	1.863
Arrendamentos a Pagar de Longo Prazo (PNC)	R$	1.934
Impostos Diferidos (PNC)	R$	266
Adoção Inicial (PL)	R$	(450)

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL AOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

• CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma baseia-se no princípio de que as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços ao cliente. Esse CPC substitui o CPC 17 - "Contratos de Construção".

Atualmente as receitas de contratos com clientes elegíveis para fins de CPC 47 referem-se a vendas de produtos que contemplam obrigações pós-vendas, descontos atrelados a *performance* ou qualquer outra forma de obrigações pós-vendas.

• CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma aborda a classificação a mensuração e o

Notas Explicativas

reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Esse CPC substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A Companhia adotou nestas demonstrações financeiras os novos pronunciamentos contábeis e elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2018, portanto os efeitos relativo às operações existentes em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos em lucros acumulados.

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2018 determinadas de acordo com a prática contábil anterior e nova prática contábil são apresentadas a seguir:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	01/01/2018
De acordo com as práticas contábeis anteriores	487.196
Reconhecimento da previsão de obrigações pós-vendas	(4.354)
Reconhecimento do custo sobre previsão de obrigações pós-vendas	3.048
Tributos Diferidos sobre as obrigações pós-vendas	444
Reconhecimento de perdas esperadas de clientes	(754)
Tributos Diferidos sobre perdas esperadas de clientes	256
De acordo com o Patrimônio Líquido	485.836

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40, a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US$ 6,5 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/12/2018 R$ Mil	Cenário Provável R$ Mil	Cenário Adverso I R$ Mil	Cenário Adverso II R$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	102.963	98.318	96.989	95.660
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	35.308	33.715	33.259	32.803
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	172.645	164.857	162.629	160.401
Outros Ativos	Baixa do Dólar	1.104	1.054	1.039	1.025
Total		**312.020**	**297.944**	**293.916**	**289.889**
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	286.924	273.980	270.278	266.576
Total		**286.924**	**273.980**	**270.278**	**266.576**
Exposição Líquida Ativa - R$ Mil	Baixa do Dólar	**25.096**	**23.964**	**23.638**	**23.313**
Exposição Líquida Ativa - US$ Mil	Baixa do Dólar	**6.477**	**6.477**	**6.477**	**6.477**
Taxa Dólar		**3,8748**	**3,7000**	**3,6500**	**3,6000**

Notas Explicativas

Esta simulação somente terá prejuízo se o real se valorizar, conforme demonstrado acima.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 31/12/2018	31/12/2018	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
			R$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	6,40%	90.457	6,38%	(18)	4,79%	(1.456)	3,19%	(2.904)
Financiamentos	Alta CDI	6,40%	(166.504)	6,38%	33	7,98%	(2.631)	9,57%	(5.278)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	2,89%	(253.958)	2,89%	-	3,61%	(1.828)	4,34%	(3.682)
Financiamentos	Alta TJLP	6,98%	(49.370)	6,68%	148	8,35%	(676)	10,02%	(1.501)
Financiamentos	Alta Selic	6,50%	(47)	6,50%	-	8,13%	(1)	9,75%	(2)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					**163**		**(6.592)**		**(13.367)**

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2019). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	4	1	18	3
Bancos Conta Movimento	532	71	695	5.017
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	22.462	59.655	35.308	69.903
Aplicação Financeira	85.999	146.053	90.457	146.053
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	168.762	66.725	172.645	66.725
Total	**277.759**	**272.505**	**299.123**	**287.701**

As aplicações financeiras, em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e Operações Compromissadas, e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papeis de renda fixa, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

NOTA 7 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contas a Receber de Clientes Interno	84.826	56.285	163.551	129.310
Contas a Receber de Clientes Externo	77.681	60.980	102.963	80.758
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.269	2.029		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(3.709)	(5.158)	(7.303)	(5.158)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(1.742)	(1.466)	(3.108)	(1.979)
Vendor	672		809	
Contas a Receber de Clientes	**159.997**	**112.670**	**256.912**	**202.931**
Aging List Contas a Receber de Clientes	**31/12/2018**	**31/12/2017**	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Vencidos de 1 a 30 dias	7.087	5.530	12.772	8.620
Vencidos de 31 a 60 dias	2.148	443	3.429	700
Vencidos de 61 a 180 dias	1.914	1.175	2.752	1.530
Vencidos acima de 181 dias	5.508	6.715	10.564	8.073
A vencer em até 3 meses	145.977	97.560	210.679	158.655
A vencer mais de 3 meses	2.814	7.871	27.127	32.490
Contas a Receber de Clientes	**165.448**	**119.294**	**267.323**	**210.068**
Contas a Receber por Tipo de Moeda	**31/12/2018**	**31/12/2017**	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Reais	87.767	58.314	164.360	129.310
US$	68.565	50.040	93.847	69.818
Euro	9.116	10.940	9.116	10.940
Total	**165.448**	**119.294**	**267.323**	**210.068**

Notas Explicativas

NOTA 8 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos Acabados	38.506	22.591	50.781	33.216
Impairment de Produtos Acabados	(4.700)	(2.537)	(5.558)	(4.274)
Produtos em Elaboração	19.997	23.012	14.976	21.292
Matéria-Prima	17.436	10.222	31.234	19.977
Materiais Consumo Produção	10.841	7.390	11.502	8.177
Consignação	29.885	19.745	30.121	19.935
Revenda	9.025	8.345	50.184	38.777
Adiantamentos a Fornecedores	2.660		12.810	
Outros Estoques	16.684	9.783	18.790	10.396
Total	**140.334**	**98.551**	**214.840**	**147.496**

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS a Recuperar	6.809	11.242	9.067	14.738
IPI a Recuperar	2.314	1.318	2.413	1.439
PIS/COFINS a Recuperar	2.826	535	2.826	535
IRPJ/CSLL	13.963	6.893	13.963	6.893
IRRF s/ Aplicação Financeira	154	1.323	154	1.323
Reintegra	59	926	70	1.187
Outros Impostos	18.648	18.624	18.648	18.881
Parcela Circulante	**44.773**	**40.861**	**47.141**	**44.996**
Impostos Diferidos			3.647	1.405
ICMS a Recuperar	3.662	921	4.135	1.106
Parcela Não Circulante	**3.662**	**921**	**7.782**	**2.511**
Total	**48.435**	**41.782**	**54.923**	**47.507**

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos em Sociedades Controladas	197.593	219.963		
Propriedades para Investimento	10.056	11.580	10.056	11.580
Total	**207.649**	**231.543**	**10.056**	**11.580**

Em Reunião do Conselho de Administração em 13/11/2018, a companhia deliberou pela redução do Capital Social na sua controlada Schulz Compressores Ltda no valor de R$ 39.222 mil.

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2017									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	246.279	26.316	219.963	124.933	2.432	99,99%	2.432	219.963
Em 31 de dezembro de 2018									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	257.600	60.007	197.593	245.545	9.271	99,99%	9.271	197.593

Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.580
Valor Justo	(1.524)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**10.056**

A Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2018, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imoblizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2017										
Custo	22.765	97.774	368.139	8.355	2.299	109.983	11.882	9.026	35.303	665.526
Depreciação Acumulada		(46.806)	(242.442)	(5.778)	(1.283)	(77.325)	(10.040)	(7.160)		(390.834)
Valor contábil líquido	**22.765**	**50.968**	**125.697**	**2.577**	**1.016**	**32.658**	**1.842**	**1.866**	**35.303**	**274.692**
Adições	5.439		283				550		97.912	104.184
Transferências		3.017	31.345	606	108	6.848	2.190	342	(45.249)	(793)
Transferências Depreciação		(14)	(17)			39	(8)			
Transferencias Acervo Liquido	10.286	25.061	593	108		2.301	11		862	39.222
Baixas			(7.364)	(106)		(1.265)	(1.227)	(106)	(546)	(10.614)
Depreciação		(2.236)	(16.682)	(522)	(382)	(6.432)	(1.146)	(390)		(27.790)
Baixas da Depreciação			6.322	87		1.214	729	106		8.458
Saldo Final	**38.490**	**76.796**	**140.177**	**2.750**	**742**	**35.363**	**2.941**	**1.818**	**88.282**	**387.359**
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	38.490	125.852	392.996	8.963	2.407	117.867	13.406	9.262	88.282	797.525
Depreciação Acumulada		(49.056)	(252.819)	(6.213)	(1.665)	(82.504)	(10.465)	(7.444)		(410.166)
Valor contábil líquido	**38.490**	**76.796**	**140.177**	**2.750**	**742**	**35.363**	**2.941**	**1.818**	**88.282**	**387.359**

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imoblizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2017										
Custo	33.051	120.503	383.554	9.455	3.135	116.553	12.183	10.393	38.984	727.811
Depreciação Acumulada		(47.294)	(243.055)	(5.900)	(1.445)	(77.780)	(10.095)	(7.320)		(392.889)
Valor contábil líquido	**33.051**	**73.209**	**140.499**	**3.555**	**1.690**	**38.773**	**2.088**	**3.073**	**38.984**	**334.922**
Adições	7.240		376	4			550		113.386	121.556
Transferências		6.659	34.742	576	237	7.563	2.663	598	(53.915)	(877)
Transferências Depreciação		(14)	(17)			39	(8)			
Variação Cambial	(48)		32	4	33				4	25
Baixas	1	(125)	(8.006)	(121)		(1.456)	(1.239)	(445)	(1.422)	(12.813)
Depreciação		(2.969)	(18.113)	(699)	(631)	(7.370)	(1.314)	(706)		(31.802)
Baixas da Depreciação		43	6.879	101		1.402	736	412		9.573
Saldo Final	**40.244**	**76.803**	**156.392**	**3.420**	**1.329**	**38.951**	**3.476**	**2.932**	**97.037**	**420.584**
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	40.244	127.037	410.698	9.918	3.405	122.660	14.157	10.546	97.037	835.702
Depreciação Acumulada		(50.234)	(254.306)	(6.498)	(2.076)	(83.709)	(10.681)	(7.614)		(415.118)
Valor contábil líquido	**40.244**	**76.803**	**156.392**	**3.420**	**1.329**	**38.951**	**3.476**	**2.932**	**97.037**	**420.584**

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Notas Explicativas

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.
A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção "*in loco*";
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2018, nas demonstrações da controladora, o montante de R$ 25.715 mil (R$ 26.863 mil em 31 de dezembro 2017), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R$ 446 mil (R$ 526 mil em 31 de dezembro de 2017) como "despesas comerciais" e o montante de R$ 1.629 mil (R$ 1.313 mil em 31 de dezembro de 2017) como "despesas gerais e administrativas".

Em 31 de dezembro de 2018, nas demonstrações consolidadas, o montante de R$ 28.889 mil (R$ 28.533 mil em 31 de dezembro 2017), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R$ 1.179 mil (R$ 927 mil em 31 de dezembro de 2017) como "despesas comerciais" e o montante de R$ 1.734 mil (R$ 1.371 mil em 31 de dezembro de 2017) como "despesas gerais e administrativas".

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 totalizava R$ 22.636 mil (R$ 11.737 mil em 31 de dezembro de 2017), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						
	Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	**0%**	**0%**	**0%**	**7%**	**8 a 20%**	**0%**	
Em 31 de dezembro de 2017							
Custo	95		710	9.424	10.122		20.351
Amortização Acumulada	(95)			(9.424)	(8.080)		(17.599)
Valor contábil líquido			**710**		**2.042**		**2.752**
Adições			43				43
Transferências			(180)		973		793
Baixas			(243)		(162)		(405)
Amortização					(670)		(670)
Baixa Amortização					162		162
Saldo Final			**330**		**2.345**		**2.675**
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	95		330	9.424	10.933		20.782
Amortização Acumulada	(95)			(9.424)	(8.588)		(18.107)
Valor contábil líquido			**330**		**2.345**		**2.675**

Intangível	Consolidado						
	Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Total
Taxas anuais de amortização	**0%**	**0%**	**0%**	**7%**	**8 a 20%**	**0%**	
Em 31 de dezembro de 2017							
Custo	121	17	2.442	22.933	10.436	556	36.505
Amortização Acumulada	(95)			(10.092)	(8.137)		(18.324)
Valor contábil líquido	**26**	**17**	**2.442**	**12.841**	**2.299**	**556**	**18.181**
Adições			2.389				2.389
Transferências			(1.235)	936	1.176		877
Baixas			(749)	(314)	(193)		(1.256)
Amortização				(1.364)	(794)		(2.158)
Baixa Amortização				73	193		266
Saldo Final	**26**	**17**	**2.847**	**12.172**	**2.681**	**556**	**18.299**
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	121	17	2.847	23.555	11.419	556	38.515
Amortização Acumulada	(95)			(11.383)	(8.738)		(20.216)
Valor contábil líquido	**26**	**17**	**2.847**	**12.172**	**2.681**	**556**	**18.299**

Notas Explicativas

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 31 de dezembro de 2018, nas demonstrações da controladora, o montante de R$ 124 mil (R$ 815 mil em 31 de dezembro de 2017), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R$ 546 mil (R$ 686 mil em 31 de dezembro de 2017) como "despesas gerais e administrativas".

Em 31 de dezembro de 2018, nas demonstrações consolidadas, o montante de R$ 1.578 mil (R$ 1.531 mil em 31 de dezembro de 2017), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R$ 580 mil (R$ 695 mil em 31 de dezembro de 2017) como "despesas gerais e administrativas".

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "*impairment*":

	Controladora		Consolidado	
Impairment	**Contas a receber**	**Estoques**	**Contas a Receber**	**Estoques**
Em 31 de dezembro de 2017	**(6.624)**	**(2.537)**	**(7.137)**	**(4.274)**
Constituições (resultado)	(1.763)	(2.665)	(6.323)	(5.476)
Reversões (resultado)	1.842	502	2.655	4.192
Baixas contra provisões	1.094		394	
Em 31 de dezembro de 2018	**(5.451)**	**(4.700)**	**(10.411)**	**(5.558)**

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	**Controladora**		**Consolidado**	
	31/12/2018	**31/12/2017**	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	61.123	38.358	74.090	49.963
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	396	707	(1.104)	(120)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	167	620		
Total a pagar Curto Prazo	**61.686**	**39.685**	**72.986**	**49.843**
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	8.499	304	8.499	304
Total a pagar Longo Prazo	**8.499**	**304**	**8.499**	**304**
Total a Pagar Fornecedores	**70.185**	**39.989**	**81.485**	**50.147**
Aging List Contas a Pagar	**31/12/2018**	**31/12/2017**	**31/12/2018**	**31/12/2017**
A Vencer em até 3 meses	59.902	39.369	71.187	49.462
A vencer de 3 meses a 1 ano	1.784	316	1.799	381
A vencer mais de 1 ano	8.499	304	8.499	304
Contas a Pagar a Fornecedores	**70.185**	**39.989**	**81.485**	**50.147**
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	**31/12/2018**	**31/12/2017**	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Reais	69.789	39.282	82.589	50.267
US$	106	208	(1.530)	(639)
Euro	290	499	426	519
Contas a Pagar a Fornecedores	**70.185**	**39.989**	**81.485**	**50.147**

Notas Explicativas

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisão Férias e 13º Salário	10.199	5.602	13.262	8.372
Programa Participação Resultado	11.034	4.632	12.936	5.995
INSS / FGTS	4.584	2.485	5.275	3.260
Salários a Pagar	4.710	4.636	5.743	5.778
Outras Obrigações Sociais	359	223	481	312
Total	**30.886**	**17.578**	**37.697**	**23.717**

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ / CSLL (Nota 18)		74	1.245	601
IPI / PIS / COFINS			501	758
Obrigações Tributárias Estaduais	535	854	878	1.486
Obrigações Tributárias Municipais	33	18	39	19
Outras Obrigações Tributárias Federais	2.085	1.945	3.026	2.814
Refis PERT (Nota 16.1)	1.345	1.305	1.345	1.305
Obrigações Tributárias Curto Prazo	**3.998**	**4.196**	**7.034**	**6.983**
Refis PERT (Nota 16.1)	11.860	12.446	11.860	12.446
Obrigações Tributárias Longo Prazo	**11.860**	**12.446**	**11.860**	**12.446**
Total Obrigações Tributárias	**15.858**	**16.642**	**18.894**	**19.429**

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 133 meses.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Modalidade	**Taxa Média**	**Garantia**	**Moeda**	**Indexador**	**Valor R$**	**Valor R$**	**Valor R$**	**Valor R$**
BNDES - FINEM	TJLP + 1,80% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada		953		953
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	5.304	5.818	5.304	5.818
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	2.094	2.098	2.094	2.098
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	204		204	
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.021	1.493	1.021	1.493
Exportação-NCE	114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	7.428	36.478	7.428	36.478
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	16.827	7.316	16.827	7.316
Exportação-NCE	Taxa Efetiva 11% a.a.	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		20.363		20.363
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.409	1.329	1.409	1.329
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	31	29	31	29
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.416	1.446	1.416	1.446
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	89		99	
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	1.513	68	7.192	141
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	99.979	37.614	108.031	37.614
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	6.455		6.455	
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	16	781	751	958
Total do Circulante					**143.786**	**115.786**	**158.262**	**116.036**
Modalidade	**Taxa Média**	**Garantia**	**Moeda**	**Indexador**				
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	10.146	15.300	10.146	15.300
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	1.330	3.419	1.330	3.419
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	20.000		20.000	
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.504	2.151	1.504	2.151
Exportação-NCE	114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	33.334	-	33.334	
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	33.333	50.000	33.333	50.000
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	3.702	3.872	3.702	3.872
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	16	45	16	45
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	7.457	5.016	7.457	5.016
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	7.554		8.506	
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	23.249	6.947	23.249	6.947
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	134.302	197.049	145.927	197.049
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	68.376		68.376	
Total do Não Circulante					**344.303**	**283.799**	**356.880**	**283.799**
Total de Empréstimos e Financiamentos					**488.089**	**399.585**	**515.142**	**399.835**

Escalonamento da Dívida	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Em até 6 meses	63.757	65.810	74.300	65.935
De 6 meses a 1 ano	80.029	49.976	83.962	50.101
De 1 a 2 anos	156.935	107.197	164.181	107.197
De 2 a 3 anos	126.645	96.048	130.885	96.048
De 3 a 5 anos	52.509	79.670	53.600	79.670
Acima de 5 anos	8.214	884	8.214	884
Total de Empréstimos e Financiamentos	**488.089**	**399.585**	**515.142**	**399.835**

Dívida por Tipo de Moeda		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Reais - R$	CP	41.273	76.611	42.018	76.788
Dólar Norte-Americano - US$	CP	102.513	39.175	116.244	39.248
Euro - EUR	CP				
Reais - R$	LP	185.248	77.652	186.200	77.652
Dólar Norte-Americano - US$	LP	159.055	206.147	170.680	206.147
Euro - EUR	LP				
Total de Empréstimos e Financiamentos		**488.089**	**399.585**	**515.142**	**399.835**

Dívida por Indexação	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Taxas Pré-Fixadas	38.793	39.115	44.472	39.188
Taxas-Pós Fixadas	449.296	360.470	470.670	360.647
Total de Empréstimos e Financiamentos	**488.089**	**399.585**	**515.142**	**399.835**

Notas Explicativas

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ sobre diferenças temporárias			2.742	1.033
CSLL sobre diferenças temporárias			905	372
Total Ativo Não Circulante			**3.647**	**1.405**

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ a recolher			940	485
IR Federal Filial EUA			(44)	(137)
CSLL a recolher		74	349	253
Total Passivo Circulante		**74**	**1.245**	**601**
IRPJ sobre diferenças temporárias	50.942	55.471	51.170	55.593
CSLL sobre diferenças temporárias	18.340	19.969	18.421	20.014
Total Passivo Não Circulante	**69.282**	**75.440**	**69.591**	**75.607**

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias				
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2017	**11.464**	**3.769**	**22.844**	**37.363**	**75.440**
Constituição dos Tributos	1.633			120	**1.753**
Adoção Inicial CPC 47 e 48	(101)				**(101)**
Baixa dos Tributos	(5.309)	(518)	(987)	(996)	**(7.810)**
Em 31 de dezembro 2018	**7.687**	**3.251**	**21.857**	**36.487**	**69.282**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado				
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias				
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2017	**10.059**	**3.769**	**22.844**	**37.530**	**74.202**
Constituição dos Tributos	1.913			261	**2.174**
Adoção Inicial CPC 47 e 48	(700)				**(700)**
Baixa dos Tributos	(7.232)	(518)	(987)	(995)	**(9.732)**
Em 31 de dezembro 2018	**4.040**	**3.251**	**21.857**	**36.796**	**65.944**

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisão IRPJ	(13.276)	(10.596)	(17.160)	(11.750)
Provisão CSLL	(4.652)	(3.738)	(6.063)	(4.178)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	15.433	2.228	15.434	2.228
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(741)	(3.444)	(837)	(3.566)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(267)	(1.220)	(378)	(1.264)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	5.195	3.254	6.381	4.288
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.870	1.149	2.298	1.521
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	**3.562**	**(12.367)**	**(325)**	**(12.721)**

Notas Explicativas

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R$ 1.775 mil (R$ 2.069 mil em 31 de dezembro de 2017) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2017	**1.245**	**1.245**
Constituição de provisões	1.406	1.406
Reversão de provisões	(549)	(549)
Em 31 de dezembro de 2018	**2.102**	**2.102**

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhista e Previdenciária	6.019	8.979
Tributária	4.641	2.917
Ambiental	295	295
Cível	63	87
Total	**11.018**	**12.278**

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Clientes	
	31/12/2018	31/12/2017
Schulz Compressores Ltda (Nota 7)	2.269	2.029
Total	**2.269**	**2.029**

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/12/2018	31/12/2017
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	167	620
Total	**167**	**620**

Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	31/12/2018	31/12/2017
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	3.347	34.237
Total	**3.347**	**34.237**

Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/12/2018	31/12/2017
Schulz Compressores Ltda	(2.406)	(26.905)
Total	**(2.406)**	**(26.905)**

Notas Explicativas

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Participação Administradores Estatutários	4.525	4.080	4.525	4.080
Juros sobre Capital Próprio	122	119	122	119
Dividendos Controladores	3.829	3.422	3.829	3.422
Total	**8.476**	**7.621**	**8.476**	**7.621**

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração dos Conselheiros	759	1.037	759	1.037
Remuneração Diretoria - Pro-labore	4.525	4.080	4.707	4.080
Participação da Administração	4.525	4.080	4.525	4.080
Total	**9.809**	**9.197**	**9.991**	**9.197**

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;

b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;

c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04/12/2018, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R$ 90.000.000,00(Noventa milhões de reais) que passa de R$ 252.000.000,00(Duzentos e cinquenta e dois milhões de reais) para R$ 342.000.000,00(Trezentos e quarenta e dois milhões de reais).
Em consequência do aumento de capital, os acionistas receberam a título de bonificação, ações da mesma espécie, na proporção de 04(quatro)novas ações para cada 10(dez) ações da mesma espécie de que forem titulares na data da realização da AGE, correspondendo a 25.526.770 ações bonificadas (40% sobre a posição atual), sendo 10.906.626 ações ordinárias e 14.620.144 ações preferenciais com direitos idênticos aos atribuídos às ações em circulação. O custo unitário a ser atribuído às ações bonificadas, com conformidade com o disposto no artigo 58, parágrafo 1º , da Instrução Normativa da Receita Federal nº 1585/2015, é de R$ 3,52571046.

Bonificação de Ações - AGE 04/12/2018			
Composição Acionária			
Espécie	**Antes AGE**	**Ações Bonificadas**	**Após AGE**
Ações Ordinárias	27.266.565	10.906.626	38.173.191
Ações Preferenciais	36.550.360	14.620.144	51.170.504
Total	**63.816.925**	**25.526.770**	**89.343.695**

Notas Explicativas

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Descrição	Valor R$ Mil
Lucro líquido do exercício	70.215
(-) Reserva legal	(3.037)
(-) Reserva p/ Incentivos Fiscais	(9.477)
Base de Cálculo Dividendos	**57.701**
Dividendos propostos – 25%	14.425
(-) Juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda	(10.652)
Dividendos a pagar	3.773

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 11/10/2018 autorizou a companhia o pagamento de dividendos sobre a forma de juros sobre capital próprio e que foi disponibilizado a partir de 26/10/2018 aos acionistas.

Juros Sobre Capital Próprio		
Valor Bruto		**12.050**
(-)IRRF		(1.398)
Valor Líquido		**10.652**

21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferênciais		n° de ações	Valor em R$
Saldo em 31/12/2017		275.194	1.347.905
Bonificações no Período		110.077	-
Saldo em 31/12/2018		**385.271**	**1.347.905**

Preços das Ações / Preferênciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2018, o valor das ações em tesouraria é de R$ 2.693 mil (385.271 x 6,99).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias		n° de ações	Valor em R$
Saldo em 31/12/2017		5.400	64.800
Bonificações no Período		2.160	-
Saldo em 31/12/2018		**7.560**	**64.800**

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2018, o valor das ações em tesouraria é de R$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

Notas Explicativas

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora	Valor em R$
Saldo 31/12/2017	17.383
Aquisições	49.977
Saldo em 31/12/2018	**67.360**

Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado	Valor em R$
Saldo 31/12/2017	18.967
Aquisições	52.664
Saldo em 31/12/2018	**71.631**

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vendas Mercado Interno	602.842	504.472	852.992	626.809
Vendas Zona Franca de Manaus	-	1.504	3.515	2.674
Vendas Mercado Externo	236.608	196.710	306.992	232.350
Outras Vendas	12.760	5.729	13.269	6.289
Vendas Intercompanhia	3.347	34.237	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(11.924)	(29.063)	(42.656)	(40.079)
(-) Impostos sobre as Vendas	(137.872)	(122.255)	(187.525)	(141.274)
Receita Líquida de Vendas	**705.761**	**591.334**	**946.587**	**686.769**

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Juros sobre Capital de Giro	23.297	29.871	24.230	29.906
Juros sobre Financiamentos	6.481	3.894	6.588	3.895
Variação Cambial	161.529	47.629	174.258	47.990
Outras Despesas	3.310	2.009	3.395	2.027
Total de Despesas	**194.617**	**83.403**	**208.471**	**83.818**

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Variação Cambial	157.097	47.233	170.107	48.053
Aplicações Financeiras	14.042	19.573	14.491	19.573
Outras Receitas	5.905	10.720	6.336	10.818
Total de Receitas	**177.044**	**77.526**	**190.934**	**78.444**

Resultado Líquido Financeiro	**(17.573)**	**(5.877)**	**(17.537)**	**(5.374)**

Notas Explicativas

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2018 constam de acordo.
A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R$ 11.034 mil (R$ 4.631 mil em 31 de dezembro de 2017) na Controladora e o valor de R$ 12.937 mil (R$ 5.995 mil em 31 de dezembro de 2017) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT referente ao exercício de 2018.
Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/12/2018	31/12/2017
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	41.840	23.907
Lucro disponível aos acionistas ordinários	28.375	16.213
Total	**70.215**	**40.120**

Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	51.171	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	38.173	27.267
Total	**89.344**	**63.817**

Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	**0,81765**	**0,65408**
Ação ordinária	**0,74332**	**0,59462**

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	**625.048**
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	**796.591**

Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2018 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R$ 22,6 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), e R$ 68,5 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R$ 57.709 mil), garantir a linha de financiamento do PROEX (R$ 7.155 mil, na controlada) e também em decorrência de contratos de compra e venda de energia elétrica (R$ 3.632 mil).

Notas Explicativas

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					
	31/12/2018		31/12/2017		
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Equivalentes de Caixa	277.759	277.759	212.778	59.727	272.505
Clientes	159.997	159.997		112.670	112.670
Outras Aplicações					
Total	**437.756**	**437.756**	**212.778**	**172.397**	**385.175**

Controladora				
	31/12/2018		31/12/2017	
Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	70.185	70.185	39.989	39.989
Empréstimos e Financiamentos	488.089	488.089	399.585	399.585
Total	**558.274**	**558.274**	**439.574**	**439.574**

Consolidado					
	31/12/2018		31/12/2017		
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Equivalentes de Caixa	299.123	299.123	212.778	74.923	287.701
Clientes	256.912	256.912		202.931	202.931
Outras Aplicações					
Total	**556.035**	**556.035**	**212.778**	**277.854**	**490.632**

Consolidado				
	31/12/2018		31/12/2017	
Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	81.485	81.485	50.147	50.147
Empréstimos e Financiamentos	515.142	515.142	399.835	399.835
Total	**596.627**	**596.627**	**449.982**	**449.982**

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2017	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	**490.350**	**233.839**	**724.189**
Receita entre Segmentos		(37.420)	(37.420)
Receita de Clientes	**490.350**	**196.419**	**686.769**
Depreciação e Amortização	(26.731)	(6.327)	(33.058)
Ativo Imobilizado e Intangível	**277.691**	**75.412**	**353.103**

Em 31 de dezembro de 2018	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	**756.149**	**193.785**	**949.934**
Receita entre Segmentos		(3.347)	(3.347)
Receita de Clientes	**756.149**	**190.438**	**946.587**
Depreciação e Amortização	(28.460)	(5.500)	(33.960)
Ativo Imobilizado e Intangível	**390.034**	**48.849**	**438.883**

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/12/2018	31/12/2017
América Latina	11,56%	7,65%
EUA e Canadá	43,36%	37,55%
Europa	38,47%	50,17%
Outros	6,61%	4,63%

Notas Explicativas

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.017	2.018	4T´17	4T´18
Lucro Líquido Exercício	**40.120**	**70.215**	**11.012**	**20.133**
(+) Tributos sobre o Lucro	12.721	325	(1.267)	(8.946)
(+)Despesas Financeiras Líquidas	5.374	17.537	4.347	5.432
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	33.058	33.960	8.210	8.863
TOTAL	**91.273**	**122.037**	**22.302**	**25.482**
Receita Operacional Líquida	**686.769**	**946.587**	**186.136**	**250.506**
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	**13,29%**	**12,89%**	**11,98%**	**10,17%**

Proposta de Orçamento de Capital

SCHULZ S.A.

Proposta a ser submetida à AGO em 08/04/2019

Orçamento de Capital

Exercício - 2019

	R$ Mil
1 - Fontes de Recursos	**490.235**
1.1 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art.32 Estatuto - Exercicio)	38.584
1.2 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art. 32 Estatuto - Anos anteriores)	18.568
1.3 - Recursos próprios(Caixa e Aplicações)	299.123
1.4 - Recursos de terceiros(novos financiamentos)	100.000
1.5 - Depreciações e amortizações	33.960
2 - Necessidades de Caixa previstos em 2019	**490.235**
2.1 - Investimentos em expansão e desenvolvimento de produtos	100.000
2.2 - Recursos para Capital de Giro	201.235
2.3 - Liquidações de financiamentos em 2019	189.000

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas da

SCHULZ S.A.

Joinville -SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Schulz S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Schulz S.A. e sua controlada (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S.A. (Companhia) e da Schulz S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Nossa auditoria em 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, acrescidos de assuntos que ocorreram no exercício de 2018 e foram incluídos em sequência:

. Reservas de Subvenções de Investimentos – Lei Complementar 160/2017

A Companhia constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a Lei Complementar 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo das reservas de subvenções totalizou R$ 68.944 mil na Controladora e R$ 73.215 mil no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 21.3 - Reservas para Incentivos Fiscais.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a análise dos valores apurados, os procedimentos adotados para o cumprimento das obrigações fiscais acessórias, bem como a utilização de nossos especialistas tributários na avaliação do atendimento à Lei Complementar 160/2017.

Com base em nossos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos os critérios e as premissas adotadas pela Administração para reconhecimento das reservas de subvenções de investimentos adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

. Redução de Capital em Controlada

Em 13 de novembro de 2018, a Companhia efetuou redução de capital na sua controlada Schulz Compressores Ltda., inscrita no CNPJ/MF nº 23.635.798/0001-43 no valor de R$ 39.222 mil, mediante entrega de bens e moeda corrente nacional.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de redução do capital e a determinação do valor envolvido, assim como, a análise dos valores dos bens entregues e sua transferência.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre o processo de redução do capital da controlada, consideramos que a metodologia utilizada e premissas adotadas, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

. Aumento de Capital por Incorporação de Reserva

Em 04 de dezembro de 2018, a Companhia efetuou aumento de capital no valor de R$ 90.000 mil, mediante a incorporação de parte do saldo da conta reserva de lucro, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de dezembro de 2018.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como comunicado ao mercado e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de integralização do capital e a determinação do valor envolvido.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre o processo de aumento do capital, consideramos que a metodologia utilizada e premissas adotadas para identificação e mensuração, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

Considerando o atual cenário econômico que passa o País, onde inúmeras empresas apresentam-se ainda com dificuldades financeiras, a inadimplência tornou-se um tema de grande preocupação. Conforme a nota explicativa 7 – Clientes, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2018, saldo a receber de clientes no montante de R$ 165.448 mil (R$ 119.294 mil em 31.12.2017) e R$ 267.323 mil (R$ 210.068 mil em 31.12.2017) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Sobre esses créditos tem constituído provisão no valor de R$ 5.451 mil (R$ 6.624 mil em 31.12.2017) e R$ 10.411 (R$ 7.137 mil em 31.12.2017) nas demonstrações financeiras da Controladora e no Consolidado, respectivamente. Para fins de mensuração a Companhia lista todos os créditos vencidos e a vencer e avalia a situação desses créditos, se realmente em atraso ou com potencial risco de atraso (conceito de perda incorrida e perda esperada), histórico de negociação com o cliente e sua situação financeira com apoio da área de Crédito, onde a partir de então, determina o valor da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação do contas a receber que são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Testamos, através dos relatórios financeiros, políticas de créditos e cobrança e mediante testes documentais e consultas junto aos clientes (circularização), a veracidade dos valores registrados contabilmente. Com base nas premissas utilizadas pela Companhia, avaliamos com precisão os cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos, o histórico das negociações com os principais clientes em termos de relevância do crédito e histórico de perdas.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Estoques – produtos acabados de difícil realização

Conforme a nota explicativa 8 – Estoques, a Companhia mantêm, em 31 de dezembro de 2018, saldo de impairment de produtos acabados no montante de R$ 4.700 mil (R$ 2.537 mil em 31.12.2017) e R$ 5.558 mil (R$ 4.274 mil em 31.12.2017) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Considerando a redução da atividade industrial no Brasil, a Companhia procedeu a revisão na lista de seus produtos em consonância com as maiores necessidades do mercado. Não obstante, ocorrem situações, que fazem parte do processo do mercado em que a Companhia atua, que o planejamento de produção e vendas acabam não se concretizando, gerando estoques de realização lenta ou de difícil realização. A Companhia, por sua vez, periodicamente, apura esses estoques mediante relatório específico e procede o registro do valor do impairment de produtos acabados.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos o impairment de produtos acabados, obtivemos o relatório dos estoques sem movimento há mais de 180 dias, testamos a sua valoração e efetuamos inspeções físicas.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores do impairment dos estoques são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Estoques e custos de produção

Conforme a nota explicativa 8 – Estoques, a Companhia mantêm, em 31 de dezembro de 2018, saldo de estoques produtos acabados, em elaboração e em consignação (em poder de terceiros) no montante de R$ 88.388 mil (R$ 65.348 mil em 31.12.2017) e R$ 95.878 mil (R$ 74.443 mil em 31.12.2017) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Considerando a redução da atividade industrial no Brasil, a Companhia antecipadamente tomou ações de redução de custos em todos os níveis (chão de fábrica, administração, comercial, etc.), com redução de quadro de pessoal, redução de jornada de trabalho, investimentos em maquinário com maior produtividade entre outros, com o objetivo, principalmente de reduzir seus custos fixos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos se os itens estão valorados corretamente, testamos o cálculo do custo médio dos estoques, do custo de produção do período, do custo do produto vendido e o cálculo do custo minuto, bem como, avaliamos os apontamentos de produção e os critérios de rateio dos gastos indiretos. Efetuamos ainda, acompanhamento dos procedimentos de inventário, bem como inspeção in loco para avaliação da acuracidade dos itens. Realizamos procedimento de circularização dos saldos de estoques da Companhia em poder de terceiros, objetivando assegurar os valores registrados contabilmente e divulgados em 31/12/2018. Consideramos também a adequação das divulgações (nota explicativa 8) efetuadas em relação aos estoques.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores dos estoques são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Contingências trabalhistas

Conforme a nota explicativa 19 – Provisões de contingências, a Companhia possui constituída provisão sobre processos em andamento de natureza trabalhista cuja estimativa de perda provável é de R$ 2.102 mil (R$ 1.245 mil em 31.12.2017), na Controladora e no Consolidado. Esses processos são acompanhados pelo Departamento Jurídico da Companhia, bem como, por seus assessores jurídicos externos, os quais mantêm estreito relacionamento com o Departamento de Recursos Humanos com o objetivo de evitar descumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, principalmente em razão do processo de redução de custos com pessoal e redução de jornada de trabalho executado pela Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão, na base de testes, dos vários processos de rescisão de contrato de trabalho, envolvendo cálculos rescisórios (salários, horas extras, insalubridade, periculosidade, adicionais, etc.), recolhimentos de tributos, homologações sindicais, pagamentos entre outros, bem como, revisão da elaboração das folhas de pagamentos mensais e suas aprovações, verificação dos acordos coletivos e acordos de redução de jornada de trabalho. Procedemos o confronto dessas informações com os registros contábeis e efetuamos entrevista e consulta formal junto ao Departamento Jurídico e assessores jurídicos externos.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores de provisão para contingências trabalhistas são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2017

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Schulz S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 26 de janeiro de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 01 de fevereiro de 2019.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

SCHULZ S.A.

Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4)

CNPJ 84.693.183/0001- 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, por unanimidade, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 07 de março de 2019

_____

Celso Meira Júnior

Membro do Conselho Fiscal

_____

Daniel Vaz Rodarte

Membro do Conselho Fiscal

_____

José Antonio Martins

Membro do Conselho Fiscal

_____

Marcos Luiz Krelling

Membro do Conselho Fiscal

_____

Paulo Eduardo Dias da Costa

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	-Alteração relatório da Administração (Mensagem Administração e "Destaques 2018". -Alteração quadro NE 17-Descrição Modalidade.
2	-Alteração quadro NE 17-Descrição Modalidade.